

A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO E DO AMBIENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS PRÉ- ESCOLARES

Jaine Cristina Salles da Silva (PIBIC/FA/UEM), Heloisa Toshie Irie Saito
(Orientadora). E-mail: htisaito@uem.br. Dalva Linda Vicentini (Co-orientadora).
Email: profdalvalinda2@gmail.com

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Letras e
Artes/Maringá, PR.

Educação/Educação Pré-escolar

Palavras-chave: Teoria Histórico-Cultural; Organização do espaço e do ambiente;
Pré-escola.

RESUMO

Esse estudo tem como temática a importância da organização dos espaços e ambientes na Educação Infantil para o desenvolvimento humano, com foco nas crianças da pré-escola. Possui como objetivo geral discutir o papel da organização do espaço e do ambiente na pré-escola enquanto elemento que contribui para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças e, para alcançar tal proposição, estabelecemos os seguintes objetivos específicos: correlacionar a organização do espaço e do ambiente com a aprendizagem e o desenvolvimento da criança, tendo como fundamento a Teoria Histórico-cultural; elencar e discutir elementos imprescindíveis para o processo de organização do espaço e ambiente na pré-escola e refletir sobre o papel do professor no processo de organização do espaço e ambiente na pré-escola, considerando os pressupostos da Teoria Histórico-cultural. Para isso, apresentamos inicialmente os conceitos de espaço e ambiente, a relação dessa organização entre a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças, bem como o papel do professor ao planejar e organizar intencionalmente os espaços e ambientes para e com as crianças pré-escolares. Como caminho metodológico, realizamos uma pesquisa qualitativa bibliográfica, com análise e revisão da literatura de pesquisadores clássicos e contemporâneos que discutem a temática, amparados na Teoria Histórico-Cultural. Com base nesse referencial, a pesquisa apresenta como resultados que a organização intencional do espaço e do ambiente na Educação Infantil, assim como as ações sistematizadas pelos professores no planejamento influenciam diretamente na aprendizagem e no desenvolvimento dos pequenos. Até o presente momento concluímos a essencialidade do educador enquanto mediador e promotor de uma organização adequada dos espaços e ambientes, no sentido de possibilitar vivências significativas que impulsionam condições de aprendizagem para as crianças.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa justifica-se a partir das observações realizadas na disciplina de Estágio na Educação Infantil com crianças da pré-escola. Por meio dos estudos, reflexões e ida ao campo de estágio, constatou-se que o espaço e o ambiente organizados adequadamente possibilitam o desenvolvimento psíquico das crianças. Vale aqui destacar que a temática em estudo está inserida na ampla literatura especializada e na legislação educacional brasileira, as quais destacam a necessidade do espaço e do ambiente intencionalmente planejado para promover a aprendizagem e o desenvolvimento infantil. No entanto, faz-se necessário discutir tal temática para que os professores possam compreender a relevância de pensar pedagogicamente a organização deste espaço e deste ambiente educativo e faremos isso pautados nos princípios da Teoria Histórico-Cultural, que defende o ser humano como biológico e social, e que ao estabelecer interações com o meio, aprende e se desenvolve.

Traçamos como objetivo geral discutir o papel da organização do espaço e do ambiente na pré-escola enquanto elemento que contribui para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças. Para isso, estabelecemos como objetivos específicos: correlacionar a organização do espaço e do ambiente com a aprendizagem e o desenvolvimento da criança, tendo como fundamento a Teoria Histórico-cultural; elencar e discutir elementos imprescindíveis para o processo de organização do espaço e ambiente na pré-escola e refletir sobre o papel do professor no processo de organização do espaço e ambiente na pré-escola, considerando os pressupostos da Teoria Histórico-cultural.

MATERIAIS E MÉTODOS

Essa pesquisa é qualitativa e possui cunho bibliográfico, fundamentada na análise de livros, artigos científicos, revistas e demais materiais publicados que possam contribuir para o entendimento do objeto em análise: a organização do espaço e do ambiente na Educação Infantil. Os dados foram coletados em bases de dados como Scielo, Google Acadêmico, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), entre outras. As fontes foram selecionadas a partir da leitura antecipada dos objetivos priorizando autores clássicos e contemporâneos, amparados na THC, que versam acerca da organização dos espaços e ambientes na Educação Infantil. Os materiais coletados foram estudados e analisados de modo a orientar e contribuir para a compreensão da importância da organização intencional do espaço e do ambiente na pré-escola.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos amparados na Teoria Histórico-Cultural fundada por Lev Semionovitch Vigotski (1896-1934), Alexander Romanovich Luria (1902-1977) e Alexis Nikolaevich Leontiev (1903-1979) apresentam como premissa o ser humano como ser social no qual o desenvolvimento ocorre a partir das relações sociais e do meio que o cerca. Nessa perspectiva, é necessário qualificar as interações sociais

entre criança-criança e criança-adulto para potencializar a aprendizagem e o desenvolvimento infantil. Para tanto, é essencial que o espaço e o ambiente sejam apropriados, organizados e planejados criteriosamente. Com base nos estudos, concordamos que os espaços e ambientes organizados intencionalmente, desde que observados o nível de periodização e a atividade principal desta faixa etária, neste caso o jogo de papéis, possibilitam oportunidades de desenvolvimento psíquico.

Para tanto, a ampla literatura especializada apresenta a necessidade de uma concepção de espaço e ambiente, que busque a superação da organização destes elementos, como decoração. Por isso, os conceitos dos termos “espaço” e “ambiente”, assumidos neste trabalho, estão amparados em autores como Forneiro (1998) que descreve o espaço como locais onde as atividades acontecem incluindo móveis, materiais ou decorações e o ambiente como o conjunto do espaço junto às relações afetivas e sociais construídas. Ou seja, compreender os termos é essencial para que a organização e planejamento do professor, considere o modo adequado de como organizá-los. Vigotski (2010) afirma que as vivências devem ser significativas e enriquecedoras, possibilitando o desenvolvimento das funções psicológicas superiores como atenção, memória, linguagem, raciocínio, entre outras, por meio da mediação entre adultos mais experientes e crianças. Isto é, as interações sociais são qualificadas mediante as possibilidades que o espaço e o ambiente oferecem.

Soma-se a isso, a importância do papel do professor no planejamento intencional visando o protagonismo da criança, superando o adultocentrismo que por muitas vezes, presenciamos em ações cotidianas nas salas de aula. Por exemplo, quando o adulto organiza, escolhe os materiais, decora e planeja a aula sozinho sem a participação das crianças. Isso não deve acontecer se a intenção é promover o desenvolvimento e a aprendizagem dos pequenos. É preciso que a criança se sinta importante, incluída e ouvida em todo seu processo de aprendizagem. Assim, é necessário que o professor considere as crianças que fazem parte daquele espaço, a faixa etária, quais os interesses e curiosidades e pensar em maneiras de oportunizar condições de trocas e interações entre os pares, ofertar materiais adequados e diversificados. Nesse sentido, Horn (2004, p. 15) destaca que “O modo como organizamos materiais, móveis, e a forma como crianças e adultos ocupam esse espaço e como interagem com ele são reveladores de uma concepção pedagógica”. Portanto, se o objetivo central é o desenvolvimento psíquico da criança, é preciso que elas também sejam convidadas a manusear, explorar e conhecer os materiais e o que compõe aquele espaço, permitindo a construção de um ambiente de relações significativas com os pares e com o adulto.

Sendo assim, é notório a importância de pensar na organização do espaço e do ambiente na Educação Infantil, sendo um dos elementos centrais que colaboram com o desenvolvimento infantil. Nessa perspectiva, Luria (2001) defende que a criança desde pequena está em constante interação com o adulto, que lhe apresenta os aspectos culturais e históricos da humanidade. Esse contato desde a mais tenra idade, possibilita à criança a aquisição e interiorização de conhecimentos essenciais para o desenvolvimento humano. Desse modo, na etapa da Educação Infantil é essencial garantir um ambiente e um espaço que favoreçam tais interações

promovendo o desenvolvimento integral da criança, seja na dimensão cognitiva, afetiva, física, cultural e social.

CONCLUSÕES

Partindo dos pressupostos da Teoria Histórico-Cultural consideramos o espaço e o ambiente da pré-escola como um recurso pedagógico que deve ser planejado de modo a considerar os envolvidos e as condições disponibilizadas para um adequado desenvolvimento infantil. Nesse sentido, organizar e planejar o espaço e o ambiente, vai além de organizar a disposição das carteiras, de móveis e decorações, pois abrange criar oportunidades de interações e viabilizar a construção de relações afetivas e significativas para e com as crianças, promovendo aprendizagens e, conseqüentemente, desenvolvimento humano. Portanto, o professor é essencial, sendo o responsável por mediar e qualificar essas interações, permitindo às crianças o acesso aos materiais, a escuta dos interesses e curiosidades, de modo a oportunizar interações entre criança(s)-criança(s) e criança(s)-professor, oportunizando assim um espaço e um ambiente rico, qualificando desse modo o desenvolvimento psíquico infantil.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Fundação Araucária pelo financiamento e oportunidade para realização desta pesquisa científica em foco na Educação Infantil. Agradeço à minha orientadora Prof. Dra. Heloisa Toshie Irie Saito e minha coorientadora Dalva Linda Vicentini pelo apoio.

REFERÊNCIAS

- FORNEIRO, L. I. A Organização dos Espaços na Educação Infantil. *In*: ZABALZA, Miguel A. **Qualidade em educação infantil**. Tradução Beatriz Affonso Neves. Porto Alegre: Artmed, 1998. p. 229-280.
- HORN, M. da G. S. **Sabores, cores, sons, aromas: a organização dos espaços na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- LURIA, A. R. Vigotskii. *In*: VIGOTSKI, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A.N. **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem**. Tradução de Maria da Pena Villalobos. 11. ed. São Paulo: Ícone, 2010, p.21-37.
- VIGOTSKI, L. S. Aprendizagem e Desenvolvimento Intelectual na Idade Escolar. *In*: VIGOTSKI, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A.N. **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem**. Tradução de Maria da Pena Villalobos. 11. ed. São Paulo: Ícone, 2010, p.103-117.